

# **INCIDÊNCIA DE HEMOGLOBINAS VARIANTES EM ESTUDANTES DA UNIP DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Naiady Konno Madela

**Orientadora:** Profa. Dra. Fátima Adriana Mendes Siqueira

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** São José do Rio Preto

No Brasil, devido à alta e complexa miscigenação da população, há muitas alterações de hemoglobinas, dentre elas as hemoglobinas variantes. Dentro das mais frequentes estão: Hb S, Hb C e Hb D. Para apresentar manifestação clínica, as hemoglobinas variantes devem apresentar-se em homozigose. Porém, é de grande importância detectar as formas heterozigotas devido à hereditariedade da mesma para, assim, promover o aconselhamento genético aos portadores e realizar levantamentos populacionais. Com isso, o presente trabalho (desenvolvido nas dependências do Laboratório de Análises Clínicas do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Paulista, São José do Rio Preto, SP) tem como objetivo principal realizar técnicas laboratoriais específicas para determinar as hemoglobinas variantes e estudar a incidência destas em amostras de sangue de 30 alunos da Universidade Paulista (colhidas por profissionais de enfermagem da instituição, após assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Dentre essas amostras, 15 foram submetidas aos testes de triagem de hemoglobinopatias para pesquisa de hemoglobinas variantes, sendo eles: Resistência Globular Osmótica em solução de NaCl 0,36% (SILVESTRONI; BIANCO, 1975), Análise Morfológica Eritrocitária (BONINI-DOMINGOS, 1993) e Eletroforese em pH Alcalino em Acetato de Celulose (MARENGO; ROWE, 1965), não havendo nenhuma alteração significativa até o momento.